



SIMPÓSIO INTERNACIONAL FILOSOFIA - TEOLOGIA & CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

XVIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL FILOSÓFICO-TEOLÓGICO – FAJE
X SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - PUC Minas

04 A 06 OUTUBRO 2023

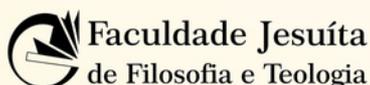


JUVENTUDES

realidades e perspectivas

CADERNO DE RESUMOS

Realização:



Apoio:

MAGS
BRASIL



leitura
DISTRIBUIDORA DE LIVROS



EDITORA
VOZES



Capa: Rafael dos Anjos

Diagramação: Felipe Magalhães Francisco

Revisão: Juliana Guilherme da Silva

XVIII Simpósio Internacional Filosófico-Teológico | FAJE
&
X Simpósio Internacional das Ciências da Religião | PUC MINAS

JUVENTUDES:
REALIDADES E PERSPECTIVAS

04/10/23 a 06/10/23

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------|-----------|
| Ementa | 3 |
| Programação | 4 |
| Comunicações | 7 |
| Resumos | 10 |
| Comissão Organizadora | 26 |
| Comissão Científica | 27 |

EMENTA

Ao propor o tema **“Juventudes: realidades e perspectivas”**, o Simpósio da FAJE – PUC MINAS pretende, diante dessa realidade, perguntar pelas oportunidades e desafios para a Filosofia e a Teologia, pensar as juventudes e, a partir deste solo latino-americano, produzir um pensamento global. Quais são as oportunidades de discussão, articulação e sinergia entre Filosofia e Teologia na busca da própria autocompreensão das juventudes em suas realidades e perspectivas.

Palavras-chave: Filosofia, Teologia, Ciências da Religião, Juventudes, Latino-américa.

PROGRAMAÇÃO

As atividades sinalizadas por  acontecerão on-line. Para acessar, basta clicar nos títulos das atividades correspondentes.

04/10 | quarta-feira

19h | Abertura do Simpósio

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro SJ – Reitor da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia
 Prof. Dr. Rodrigo Coppe Caldeira – PUC Minas – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião e Chefe do Departamento de Ciências da Religião PUC Minas.
 Profa. Dra. Giseli do Prado Siqueira – Docente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas

19h30 | Conferência

Contextos Juvenis na América Latina – Profa. Dra. Martha Bonilla (Javeriana Colômbia e FAJE – Esp. Juventudes no mundo contemporâneo)

05/10 | quinta-feira

8h | Conferência Auditório Dom Luciano

Juventudes e Educação no Brasil – Profa. Dra. Licínia Maria Correa (UFMG)

10h | Painel 1 Auditório Dom Luciano

Coletivos Juvenis: Um espaço contemporâneo do protagonismo juvenil

Profa. Ma. Giovanna Isabel Fernandes Costa (IPJ e CNBB) e Prof. Dr. Sebastião Everton de Oliveira (IPJ, CNBB e FAJE)

10h | Painel 2 Auditório Dom Helder

Juventudes, Violência e Processos Socioeducativos

Profa. Dra. Jacqueline Moreira (PUC Minas) e Prof. Dr. Carlos Roberto Drawin (FAJE)

14h | Seminários

Seminário 1: *As esperanças que mobilizam os jovens na Pastoral da Juventude em contexto metropolitano*

Prof. Me. Joilson de Souza Toledo (PUC Rio)



Seminário 2: *Crescer até a estatura de Cristo: contribuições psico-espirituais para o amadurecimento cristão dos jovens*

Profa. Ma. Erika Gomes Duarte (FAJE)



Seminário 3: *Oficina de acompanhamento a adolescentes e jovens*

Prof. Me. Eder D'Artagnan (Província Marista Brasil Centro Norte)



Seminário 4: *Jóvenes, Cultura y Religión: Las identidades, creencias y prácticas religiosas entre jóvenes universitarios* 

Prof. Dr. Joaquín Silva (Pontificia Universidad Católica de Chile)

(Seminário proferido em Espanhol)

Seminário 5: *Para onde vão as juventudes? A contribuição de João Batista Libanio*

Prof. Dr. Afonso Murad (FAJE) e Prof. Dr. Carlos Alberto Motta Cunha (PUC Minas)



16h30 | Comunicações

A programação das Comunicações, bem como os resumos podem ser encontrados a partir da pág. 10

06/10 | sexta-feira

8h | Conferência



Juventudes e Religião - Prof. Dr. Paulo Agostinho Nogueira Baptista (PUC Minas)

10h | Painel 1



Juventudes: Projeto de Vida, teoria e prática. A experiência do PROGRAMA MAGIS BRASIL e da Rede Jesuíta de Educação.

Prof. Me. Edson Tomé Pacheco Silva (Coordenador do Programa MAGIS Brasil) e Profa. Ma. Vanessa Aparecida Araújo Correia (Colégio São Luís da Rede Jesuíta de Educação).

10h | Painel 2



Auditório Dom Luciano

Juventudes, Tecnologias Digitais e Novas Linguagens.

Profa. Ma. Graziela Aparecida Cruz (FAJE) e Prof. Dr. Cláudio Márcio Magalhães (PUC Minas)

14h | Seminários

Seminário 1: *As esperanças que mobilizam os jovens na Pastoral da Juventude em contexto metropolitano*

Prof. Me. Joilson de Souza Toledo (PUC Rio)



Sala

203

Seminário 2: *Crescer até a estatura de Cristo: contribuições psico-espirituais para o amadurecimento cristão dos jovens*

Profa. Ma. Erika Gomes Duarte (FAJE)



Sala

205

Seminário 3: *Oficina de acompanhamento a adolescentes e jovens*

Prof. Me. Eder D'Artagnan (Província Marista Brasil Centro Norte)



Sala

208

Seminário 4: *En busca de una Teología de la Vocación en Diálogo con Karl Rahner*

Prof. Dr. Hernán Rojas  Universidad Católica del Norte - Chile

(Seminário proferido em Espanhol)

Seminário 5: *Para onde vão as juventudes? A contribuição de João Batista Libanio*

Prof. Dr. Afonso Murad (FAJE) e Prof. Dr. Carlos Alberto Motta Cunha (PUC Minas)



Sala

219

16h30 | Comunicações

A programação das Comunicações, bem como os resumos podem ser encontrados a partir da pág. 10

COMUNICAÇÕES

05/10 | quinta-feira

GT 01



Sala
203

16h30
17h

EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTOJUVENIL E SEU POTENCIAL DE CONTRIBUIR PARA A ECOLOGIA INTEGRAL.

Dr. Antônio Dias Pereira Filho

17h
17h30

MISCONCEPTION NO CONCEITO DE JUVENTUDES: UM BALIZADOR PARA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA.

Dr. Vinícius Ferreira da Paixão

17h30
17h50

TEOLOGIA SIMBÓLICA, JUVENTUDE E SENTIDO DE VIDA.

Me. Cleudir José dos Santos

17h50
18h10

REALIDADE ESPIRITUAL DOS JOVENS NO MUNDO DA CIBERCULTURA RUMO A SUSTENTABILIDADE.

Ma. Leila Maria Olandi Ribeiro

GT 02



Sala
205

16h30
16h50

COSMOVISÃO E PROPRIOCEPÇÃO NA JUVENTUDE: DISCERNIMENTO E CONHECIMENTO DE SI E DE DEUS

Ma. Rita Márcia Ayala

16h50
17h10

"TODOS, TODOS, TODOS": APONTAMENTOS PARA PESQUISA SOBRE AS ESPERANÇAS QUE MOBILIZAM JOVENS.

Me. Joilson de Souza Toledo

17h10
17h30

JUVENTUDE E EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA: REFLEXO DA EXCLUSÃO DIGITAL.

Me. Gustavo Santana de Souza

17h30
17h50

ESTAMOS POR NOSSA PRÓPRIA CONTA: EXTERMINIO DA JUVENTUDE NEGRA DE SALVADOR.

Esp. Thalisson Santos Bomfim

17h50
18h10

O PROJETO DE VIDA COMO FERRAMENTA NO DISCERNIMENTO VOCACIONAL PARA VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA.

Gr. Renato Correia Santos

GT 03

| | |
|------------------------------|--|
| 16h30 17h | JUVENTUDE URBANA E UNIVERSITÁRIA SEM RELIGIÃO COM CRENÇA: INDÍCIOS DE FRAGILIZAÇÃO DA HERANÇA RELIGIOSA. Dra. Cláudia Danielle de Andrade |
| 17h 17h30 | A ESPIRITUALIDADE NÃO RELIGIOSA COM A SOCIALIZAÇÃO DOS/AS ROQUEIROS/AS SEM RELIGIÃO NOS CÍRCULOS URBANOS HEADBANGERS EM BELO HORIZONTE. Dr. Flávio Lage Rodrigues |
| 17h30 17h50 | EXPERIÊNCIA COM JUVENTUDES DA PASTORAL UNIVERSITÁRIA NA PUC MINAS PRAÇA DA LIBERDADE: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS. Me. Angelo José Salvador |
| 17h50 18h10 | JUVENTUDE CRISTÃ: ASSUMINDO UM PAPEL DE RELEVÂNCIA, AO ENFRENTAR PROBLEMA DO AMADURECIMENTO PSICO ESPIRITUAL. Gr. Aleandro Correia da Silva |

GT 04

| | |
|------------------------------|---|
| 16h30 17h | JPERSPECTIVAS PARA A CIÊNCIA TEOLÓGICA NO SÉCULO XXI A PARTIR DO REALISMO CRÍTICO DE XAVIER ZUBIRI. Dr. Matheus da Silva Rodrigues |
| 17h 17h20 | REPÚBLICA E LEIS: RUPTURA OU UNIDADE NO PENSAMENTO POLÍTICO PLATÔNICO? Ma. Izabella Tavares Simões Estelita |
| 17h20 17h40 | O RETRAIMENTO SOCIAL NA JUVENTUDE: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL DO SILÊNCIO. Me. Paulo Roberto de Oliveira |
| 17h40 18h | O MÉTODO VER-JULGAR-AGIR COMO INSTRUMENTO PARA A EVANGELIZAÇÃO DAS JUVENTUDES NA ATUALIDADE Gr. Alailson Santos Souza |

GT 01

| | |
|-------------------------------|--|
| 16h30 16h50 | CONSIDERAÇÕES EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO SOBRE A DUPLA PERTENÇA VIVIDA POR JOVENS: UMA CATEGORIA RELIGIOSA INVIZIBILIZADA NO CENSO RELIGIOSO 2010. Me. Renato Cavalho de Oliveira |
| 16h 50 17h10 | PAPA FRANCISCO E A PRIMAVERA ECLESIAL: UMA REFLEXÃO TEOLÓGICO-PASTORAL SOBRE OS DEZ ANOS DO SEU PONTIFICADO A PARTIR DAS JUVENTUDES. Gr. Everton Brunaikovcs Georgetti |
| 17h10 17h30 | VÓS SOIS O AGORA DE DEUS: O CHAMADO DA JUVENTUDE NO MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO. Gr. Gustavo Escoboza da Costa e Gr. Matheus Manholer de Oliveira |
| 17h30 17h50 | POR UM AGIR ÉTICO E RESPONSÁVEL NA HABITAÇÃO DO ECOSISTEMA INTERATIVO. Gr. Leidson de Faria Barros |
| 17h50 18h10 | AS BEM-AVENTURANÇAS, EM Mt 5;3-12: UMA LEITURA NA PERSPECTIVA DE SÃO TOMÁS DE AQUINO. Gr. Richarde Barbosa Guerra |

GT 02

| | |
|------------------------------|--|
| 16h30 17h | INDICADORES COMPORTAMENTAIS DE CUIDADO: A TEORIA DO CUIDADO COMO SUPERAÇÃO DA BANALIZAÇÃO DA INDIFERENÇA QUE TENDE A UMA "DESORIENTAÇÃO GENERALIZADA" ESPECIALMENTE NA FASE DA JUVENTUDE. Dr. Vilmar Del Bó |
| 17h 17h20 | O PROJETO DE VIDA E FUTURO: ESPAÇOS SALESIANOS COMO POSSIBILITADORES DE REFLEXÃO. Ma. Patrícia Machado Vieira e Me. Thiago Amorim Caminada |
| 17h20 17h40 | "VEJO NA TV O QUE ELES FALAM SOBRE O JOVEM NÃO É SÉRIO" - REPRESENTAÇÕES MUDIÁTICAS SOBRE OS JOVENS SEM-RELIGIÃO. Gr. Paulo Vinícius Faria Pereira e me. Wagner Ferreira Vaz |
| 17h40 18h | A FORMAÇÃO RELIGIOSA E O ESPAÇO VIRTUAL: O PAPEL DAS COMUNIDADES VIRTUAIS NA VIDA RELIGIOSA DOS JOVENS. Me. Neimar Plack Brauwiers e Alexandre Matter |
| 18h 18h20 | INFLUÊNCIA DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO NA ENCÍCLICA EVANGELII GAUDIUM Gr. José Genilton Costa dos Santos |

RESUMOS

05/10 | quinta-feira

GT 1

A EDUCAÇÃO FINANCEIRA INFANTOJUVENIL E SEU POTENCIAL DE CONTRIBUIR PARA A ECOLOGIA INTEGRAL

Dr. Antonio Dias Pereira Filho | *Université Grenoble Alpes*

A encíclica *Laudato Si'* exorta a humanidade a reverter o atual estágio de degradação ambiental e proteger a casa comum. Para tal, um dos caminhos é, segundo o Papa Francisco, a educação, porquanto esta possibilita o desenvolvimento de uma nova mentalidade social. Posto isso, este trabalho objetiva refletir sobre a educação financeira infantojuvenil e seu potencial de contribuir para a ecologia integral. Com esse propósito, o trabalho realiza, sob perspectiva interdisciplinar, uma revisão de literatura apoiada em aportes da administração financeira e da teologia. Os resultados permitem realçar o duplo papel da educação financeira. O primeiro se refere à formação de cidadãos mais prudentes e responsáveis em relação a dinheiro, graças à aplicação de conhecimentos especializados, principalmente de planejamento e controle financeiros. O segundo decorre do primeiro e diz respeito aos benefícios que crianças e jovens, assim como adultos, podem proporcionar à natureza mediante um consumo equilibrado e consciente, o que reforça a atualidade e oportunidade do tema. Como efeito, a educação financeira tem sido, gradativamente, introduzida no universo infantojuvenil. Ainda há muito a fazer, e a sociedade deve, então, se empenhar para que ela se torne realidade e possa, assim, desempenhar seus relevantes papéis nas dimensões financeira e ambiental.

Palavras-chave: *Laudato Si'*. Ecologia Integral. Educação Financeira Infantojuvenil. Planejamento Financeiro. Consumo Consciente.

Dr. Vinícius Ferreira da Paixão | FAJE

O termo *misconception*[1] é utilizado quando pretende-se referir a existência de uma regra de orientação equivocada (NESHER, 1987), isto é, uma regra aprendida equivocadamente que irá refletir na própria aprendizagem sobre uma ideia ou conceito, e conseqüentemente na aprendizagem de outras ideias ou conceitos tributários e correlatos. Em muitas áreas tem sido identificados conceitos essenciais que propositalmente são tratados num processo de iniciação numa área de conhecimento ou ciência, que são simplificados para serem compartilhados em outros ambientes. Uma teoria que se encarrega explicar o caminho de um saber científico até a sala de aula é o de *transposição didática*[2] de Chevallard (CHEVALLARD,1991, p.39). Apesar de ambos os conceitos, *misconception* e transposição didática, serem, quase sempre restringidos a atmosfera escolar (PIETROCOLA et.al.,2006), ambos se tratam de teorias aplicáveis a um processo mais geral de como o saber é partilhado, desde da sua produção individual ou coletiva ao seu ensino e aprendizado. Possivelmente ocorre uma *misconception* em como são retomadas as contribuições de Foracchi (1972) e Maria Helena Oliva Augusto (2005) essenciais para se compartilharem e desenvolverem os conceitos de juventudes. Tomando como prova de princípio a afirmação que para a juventude “não é possível realizar uma delimitação etária” (MORETIN, 2019). Através de uma revisão de literatura, proponho que essa afirmação-objeto, pode num primeiro momento colaborar para a compreensão de que o conceito de juventude é uma construção histórico-social, mas num segundo momento posterior, pode dificultar a construção de operadores de limite, de transição, e até mesmo ser conflitante com algumas discussões de políticas públicas que carecem de delimitações de faixas etárias para os públicos alvo.

[1] A melhor tradução equivalente em português, segundo Cambridge Dictionary, seria “equivoco”, justamente por parecer que tal tradução reforça o engano quanto ao conceito original, no qual apesar do prefixo “mis”, atribuir o termo seguinte, neste caso “conceptions” uma implicação negativa, seria algo mais próximo de algo parcialmente errado, daí a opção por não traduzir.

[2] Grifo meu.

Palavras-chave: *Misconception*. Transposição-didática. Juventudes.

TEOLOGIA SIMBÓLICA, JUVENTUDE E SENTIDO DE VIDA

Me. Cleudir José dos Santos | FAJE | apoio CAPES

Que palavra a teologia simbólica teria para a juventude, a propósito do Simpósio Internacional da FAJE de 2023? Em resposta a esta pergunta, como proposta de um tema para apresentação, destacamos na Carta Convocatória do evento as questões do religioso e do sentido da vida, para fins de uma reflexão a partir da teologia simbólica. Assim, os objetivos do trabalho serão os de refletir sobre os simbolismos juvenis e religiosos, bem como apontar para alguns sentidos cristãos de realização e de comunhão com Deus. A metodologia utilizada será a de pesquisa bibliográfica. Na conclusão, como forma de resultados alcançados, veremos que, assim como os jovens apontam para desafios e realizações em direção ao futuro, a teologia expressa em linguagem simbólica aponta para o chamado de Deus e sua experiência, em direção à plenitude do Espírito. A correlação entre essas duas formas de dinamismo, por fim, aponta para uma interdependência onde o dom de Deus pode iluminar e frutificar a juventude.

Palavras-chave: Juventude. Sentido. Símbolo. Teologia Simbólica. Vida.

REALIDADE ESPIRITUAL DOS JOVENS NO MUNDO DA CIBERCULTURA RUMO À SUSTENTABILIDADE.

Ma. Leila Maria Orlandi Ribeiro | FAJE | Bolsista CAPES

O tema da realidade espiritual dos jovens no mundo da cibercultura rumo à sustentabilidade considera os desafios do antropoceno na era cibernética. Diante disso, o Papa Francisco convoca a humanidade à ecologia integral, alertando: “não há ecologia sem uma adequada antropologia” (LS, n. 118). A premissa é, então, que o ser humano é uma criatura participante do universo, como um todo dinâmico e inter-relacionado. Nesse contexto, apresenta-se o objetivo do trabalho, que é o de refletir sobre qual tipo de espiritualidade é possível ser desenvolvida entre os jovens no mundo da cibercultura, e se ela colabora com a sustentabilidade do planeta. A metodologia é a da pesquisa teórica, especialmente em documentos do Papa Francisco e em obras de autores como Bruno Latour e João Manuel Duque. Conclui-se que há motivações diversas para a espiritualidade entre os jovens no contexto da cibercultura, ora pendendo para o individualismo, ora para o holismo. É a espiritualidade que possibilita a qualidade de vida da atual e das futuras gerações é a que toca o coração e possibilita a doação e a transformação pessoal, com consciência, liberdade e responsabilidade, rumo à fraternidade. Entre os cristãos, o modelo é Jesus Cristo.

Palavras-chave: Espiritualidade. Cibercultura. Sustentabilidade. Fraternidade.

COSMOVISÃO E PROPRIOCEPÇÃO NA JUVENTUDE: DISCERNIMENTO E CONHECIMENTO DE SI E DE DEUS

Ma. Rita Marcia Ayala | FAJE

A juventude contemporânea vive um desafio singular: acompanhar a velocidade das transformações em todas as esferas da vida humana. As Tecnologias da Informação e da Comunicação disponibilizam acesso a um contingente incomensurável de conteúdos, mas, não garantem o desenvolvimento da habilidade de realizar o processamento das informações que compartilham. A cosmovisão da juventude contemporânea, destarte, apresenta um caráter de transitoriedade individualista. A crise de valores éticos que os jovens vivem é determinada em parte pela influência da mídia e decorre da própria crise da sociedade contemporânea. Buscamos identificar quais elementos se destacam na composição da visão de mundo juvenil, influenciam suas escolhas, tornando-se ou não, referências para a definição do seu projeto ético de vida. A propriocepção, a leitura de mundo e as oportunidades mediante as quais o jovem se dedica ao desenvolvimento de sua faculdade do discernimento configuram-se como pontos essenciais investigados mediante entrevista semiestruturada. Os aportes da Filosofia e da Teologia constituem uma contribuição decisiva no processo formativo da juventude para que esta possa corresponder às demandas da sua própria existência, sobretudo, na era digital. Constata-se que Filosofia oferece a possibilidade de aprender a pensar, a raciocinar, a conhecer e a Teologia subsidia a aprendizagem do amor, suscita esperança e convida à ação solidária.

Palavras-chave: Juventude. Cosmovisão. Propriocepção. Ética. Discernimento.

“TODOS, TODOS, TODOS”: APONTAMENTOS PARA PESQUISA SOBRE AS ESPERANÇAS QUE MOBILIZAM JOVENS

Me. Joilson de Souza Toledo | PUC RIO

Na JMJ em Lisboa o Papa Francisco nos conclamou a construção de uma Igreja em que haja lugar para todos. Ao celebrar 50 anos das primeiras articulações nacionais da Pastoral da Juventude (PJ) reconhecemos nela não só a expressão de uma “Igreja em que há lugar para todos”, mas também o sonho e no engajamento na construção de uma sociedade em que haja lugar para todos. Esta comunicação, é parte de uma pesquisa em andamento, que intenta pesquisar o que mobiliza os jovens que estão na PJ e em coletivos juvenis. Tem por categoria de análise a esperança a luz de pesquisas contemporâneas no campo da escatologia e da teologia pastoral. Inicia apresentando as perguntas iniciais de pesquisa e as opções metodológicas que a embasam. Traz a categoria esperança em suas várias dimensões para refletir sobre possibilidades, implicações e atravessamentos da sociabilidade de jovens na comunidade eclesial. Por fim apresenta perspectivas e inquietações para a continuidade das pesquisas.

Palavras-chave: Juventudes. Esperança. Reino de Deus. Pesquisa.

Mestrando Gustavo Santana de Souza | PUC Minas

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar como a exclusão digital ficou evidente no momento de pandemia em Belo Horizonte, e como foi prejudicial para o ensino público, pois muitos alunos não tiveram acesso à internet em sua residência, devido à baixa condição financeira, trazendo com isso uma regressão educacional afetando diretamente a juventude. Pretende-se com a pesquisa analisar dados educacionais anteriores a pandemia e pós-pandemia para então fazer um comparativo como o ensino público foi afetado. E dessa forma podendo contribuir para que se tenha um olhar para o hábito educacional, pois muitos alunos não tiveram acesso ao meio tecnológico no momento do covid 19 e dessa forma fica evidente o impacto no ensino ressaltando ainda mais o abismo educacional onde que o acesso é desigual para determinada parte da população, com isso afetando os jovens que são segregados por sua condição financeira.

Palavras-chave: Educação. Juventude. Políticas Públicas. Segregação.

“ESTAMOS POR NOSSA PRÓPRIA CONTA: EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE NEGRA DE SALVADOR

Esp. Thalisson Santos Bomfim | FAJE

O presente trabalho tem como finalidade discutir e analisar o extermínio da juventude negra dentro da cidade que é considerada a mais negra fora do continente africano. Salvador tem mais da metade de sua população que se autodeclara como pretos e pardos (Segundo o IBGE constituem-se negros aqueles que se autodeclaram pretos e pardos), ocupa o segundo lugar do ranking das capitais que mais têm mortes violentas intencionais, com 66 homicídios por 100 mil habitantes, essas vítimas são jovens negrxs que estão à margem da sociedade e que lá foram esquecidos pelo poder público desde o fim da escravização. A Bahia tem uma das polícias militares que mais extermina negros, a cada 100 mortes 98 são negros, fruto do racismo estrutural e institucional presente na sociedade brasileira. O poder público negligencia esses dados como caso de genocídio e não tem políticas efetivas de combate ao extermínio da juventude negra. Sobrepondo o descuido do poder público, entidades não governamentais realizam ações efetivas de combate, resistência e denúncia frente ao genocídio “autorizado” do povo preto.

Palavras-chave: Juventude Negra. Extermínio da Juventude Negra. Genocídio Negra.

O PROJETO DE VIDA COMO FERRAMENTA NO DISCERNIMENTO VOCACIONAL PARA A VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

Graduado Renato Correia Santos | FAJE

Este artigo se concentra na análise do Projeto de Vida como uma ferramenta fundamental no processo de discernimento vocacional para a vida religiosa consagrada. Utilizando uma abordagem de pesquisa bibliográfica, o estudo explora como a concepção e a reflexão sobre o Projeto de Vida podem desempenhar um papel crucial em ajudar jovens a compreenderem e abraçarem sua vocação religiosa de maneira mais consciente e significativa.

A revisão da literatura revela uma série de aspectos relevantes, demonstrando que o Projeto de Vida é um componente-chave no acompanhamento vocacional e formação de religiosos. Ele influencia significativamente as decisões vocacionais, contribuindo para uma compreensão mais profunda do chamado religioso e para o desenvolvimento espiritual dos indivíduos envolvidos. Este estudo pretende buscar, assim, maior compreensão do processo de discernimento vocacional à vida religiosa, enfatizando a importância do Projeto de Vida como uma valiosa ferramenta nesse contexto, capaz de orientar e fortalecer aqueles que desejam dedicar sua vida à vida religiosa consagrada.

Palavras-chave: Projeto De Vida. Vocação. Juventude. Discernimento Vocacional.

GT 3

JUVENTUDE URBANA E UNIVERSITÁRIA SEM RELIGIÃO COM CRENÇA: INDÍCIOS DE FRAGILIZAÇÃO DA HERANÇA RELIGIOSA

Dra. Claudia Danielle de Andrade Ritz | PUC Minas e Universidade Católica Portuguesa

Esta comunicação é parte integrante da pesquisa de doutorado que versou sobre o fenômeno dos sem religião. Considerando a pesquisa de campo realizada com a juventude urbana e universitária da PUC Minas, objetivamos apresentar o perfil socioeconômico das pessoas sem religião com crença e alguns dados relativos à transmissão da tradição e da memória religiosa entre os jovens urbanos. Defendemos a tese de que há fragilização da herança religiosa e recomposição da memória, notando a urbanização como um importante contributo de reconfiguração identitária. Neste sentido, refletiremos sobre os aspectos que integram a memória e a herança religiosa na relação com a atual identificação religiosa “Eu sem religião com crença.” A metodologia utilizada foi mista, composta pelas pesquisas bibliográfica e de campo, realizada com jovens universitários da PUC Minas. A partir das contribuições dos jovens urbanos sem religião com crença, concluímos que, predominantemente, não há engajamento na transmissão da tradição, a memória religiosa é definida mormente como mera lembrança, ecoando indícios de fragilização herança religiosa.

Palavras-chave: Juventude urbana sem religião com crença. Identidade. Transmissão da Tradição. Fragilização da herança religiosa. Memória religiosa.

A ESPIRITUALIDADE NÃO RELIGIOSA COM A SOCIALIZAÇÃO DOS/AS ROQUEIROS/AS SEM RELIGIÃO NOS CÍRCULOS URBANOS HEADBANGERS EM BELO HORIZONTE

Dr. Flávio Lages Rodrigues | PUC Minas

Nesta comunicação apresentaremos através da nossa pesquisa de doutorado como o *rock*, o *heavy metal* e seus subgêneros foram capazes de gerar um tipo de espiritualidade não religiosa na socialização dos jovens e adolescentes roqueiros/as sem religião nos círculos urbanos *headbangers* em Belo Horizonte. Nossa hipótese procurou identificar se havia algum tipo de espiritualidade não religiosa na sociabilidade e solidariedade desses/as roqueiros/as sem religião nos círculos urbanos *headbangers*. A metodologia em torno da pesquisa ocorreu de forma mista, primeiro com a pesquisa de campo, neste caso, para conhecer e entender como se dão as experiências desses/as roqueiros/as sem religião, fundamentada também pela pesquisa bibliográfica, tendo como principal teórico o sociólogo francês Michel Maffesoli. Embora, para a maioria desses participantes da pesquisa ocorra essa espiritualidade não religiosa com a socialização e solidariedade, que é gerada nesse grupo através do rock, heavy metal e de seus subgêneros. Percebemos que esta espiritualidade não religiosa não ocorre de forma unanime para os entrevistados, devido à rejeição que eles demonstram em relação aos círculos e instituições religiosas, bem como a qualquer manifestação religiosa ou espiritual, e também pela possibilidade de diversidade de cosmovisões que podem ocorrer dentro desse grupo.

Palavras-chave: Socialização. Roqueiros/as sem religião. *Rock*, *heavy metal* e seus subgêneros. Espiritualidade não religiosa. Círculos urbanos *headbangers*.

EXPERIÊNCIA COM JUVENTUDES DA PASTORAL UNIVERSITÁRIA NA PUC MINAS PRAÇA DA LIBERDADE: APROXIMAÇÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS.

Me. Angelo José Salvador | PUC Minas

Apresento os desafios da pastoral universitária no ambiente da PUC Minas, especialmente na Unidade Praça da Liberdade. Para apresentar tais desafios vou utilizar a seguinte metodologia. 1 – A importância de um planejamento robusto e exequível; 2 – A necessidade do diálogo com as juventudes as quais são marcadas pela pluralidade religiosa; ainda nesse aspecto, apresentarei os grupos de vivência e as várias atividades pastorais desenvolvidas, além das ressonâncias apresentadas pelos alunos e alunas; 3 – A importância de trabalhar em consonância com os professores para que a ação Pastoral seja efetiva; 4 – Possíveis conclusões da experiência pastoral nesse lugar singular onde se tenta transmitir os valores humanistas pregados pela PUC Minas. Também apresentarei minha dupla percepção dessa realidade: meu lugar de docente e de pastoralista. Em suma, a singularidade da PUC Minas Praça da Liberdade, com sua constituição verticalizada e localizada em uma região de grande efervescência cultural e econômica trazem desafios importantes para a ação da Pastoral: ouvir, dialogar, abrir espaços de humanização, refletir as questões do nosso tempo são marcas da ação pastoral nesse lugar singular.

Palavras-chave: Juventudes. Pastoral. Identidade. Missão. Pluralidade.

JUVENTUDE CRISTÃ: ASSUMINDO UM PAPEL DE RELEVANCIA, AO ENFRENTAR PROBLEMA DO AMADURECIMENTO PSICO ESPIRITUAL

Mestrando Aleandro Correia da Silva Lita | UNICAP

O amadurecimento psicoespiritual implica em compreender e integrar aspectos psicológicos e espirituais da vida. Isso requer autoconhecimento, reflexão sobre valores e crenças, e a busca por uma relação profunda com Deus. A juventude cristã precisa discernir sua identidade espiritual, cultivar uma vida de oração, meditação nas Escrituras, e buscar mentoria espiritual para desenvolver uma base sólida de fé. Nosso objetivo é apresentar questionamentos e respostas, que podem servir de apoio para conduzir a juventude a assumir responsabilidades psicológicas e espirituais, contextualizadas a luz das orientações paulinas de 1 Timóteo 4:6-16. A metodologia aplicada, será a aplicação do questionário da Escala de Bem-estar Espiritual, a jovens cristãos, no intuito de compreender se sua conexão com a espiritualidade serve como apoio para seu amadurecimento e desenvolvimento na fé. Como conclusões, desejamos apresentar como a juventude cristã desempenha seu papel na igreja e na sociedade, pois representa o futuro da fé, e da comunidade, e que elas podem contribuir de maneira eficaz para a obra de Deus.

Palavras-chave: Autoconhecimento. Deus. Fé. Igreja.

PERSPECTIVAS PARA A CIÊNCIA TEOLÓGICA NO SÉCULO XXI A PARTIR DO REALISMO CRÍTICO DE XAVIER ZUBIRI

Dr. Matheus da Silva Bernardes | PUC-Campinas

Diante dos reptos apresentados à ciência teológica neste século, é preciso destacar um especial: o abuso do logos teológico para referendar projetos autoritários e autocráticos de poder político. “Brasil acima de tudo, Deus acima de todos” é apenas um exemplo do mencionado abuso. Como a ciência teológica, logos humano sobre a revelação divina e a resposta livre e consciente do ser humano a essa revelação, possibilita mencionado abuso? Por muito, falou-se que a Teologia deveria partir da realidade, mas até que ponto é possível elaborar um logos a partir da realidade? Um possível caminho para a superação desse desafio é o uso realismo crítico de Xavier Zubiri, filósofo contemporâneo espanhol. A busca pela realidade realizada pelo autor, sobretudo na Teologia da Inteligência senciente, aconteceu mediante a análise fenomenológica do ato de apreensão da realidade; Zubiri, portanto, coloca-se no nível primordial do ato. Ignacio Ellacuría Jon Sobrino, inspirados pela Filosofia zubiriana, ressaltaram a centralidade da ação e a necessidade da determinação de seu âmbito para o desenvolvimento do discurso teológico. Este breve trabalho tem como objetivo pesquisar as bases zubirianas do método teológico de Ignacio Ellacuría e Jon Sobrino para apresentar perspectivas para a Teologia do século XXI.

Palavras-chave: Ação. Realidade. Método teológico.

REPÚBLICA E LEIS: RUPTURA OU UNIDADE NO PENSAMENTO POLÍTICO PLATÔNICO?

Ma. Izabella Tavares Estelita | PUC-Rio

Existem dois modelos interpretativos que procuram explicar o que motivou Platão a escrever, depois da *República*, outra obra extensa e complexa de filosofia política. O primeiro deles é “modelo da ruptura”, pois recorre à ideia de uma suposta conversão realista de Platão na última etapa de sua produção filosófica e remonta à leitura proposta por Wilamowitz, também adotada por Luccioni. De acordo com essa leitura, na velhice, Platão foi levado a reconhecer, em virtude das experiências profundamente negativas que viveu em Siracusa, que seria impossível realizar historicamente o paradigma de uma cidade perfeitamente justa proposto na *República*. O segundo modelo interpretativo considera que há uma relação de continuidade entre a *República* e as *Leis*. De acordo com Barker e Saunders, Platão não renunciou, nas *Leis*, aos princípios e às concepções políticas da *República*, ele simplesmente tentou pensar em uma politeia passível de realização empírica, ou seja, em uma forma de regime que pudesse ser efetivada na dimensão da cidade histórica. Nessa perspectiva, não haveria uma clivagem entre as obras, mas uma unidade filosófica entre elas. O principal objetivo desta comunicação é, no primeiro momento, analisar criticamente essas duas alternativas hermenêuticas, expondo alguns equívocos exegéticos e, no segundo momento, apresentar a nossa hipótese, que se contrapõe às anteriores e vai ao encontro daquela assumida por Strauss, Pangle e Oliveira.

Palavras-chave: Platão. República. Leis. Ruptura. Unidade.

O RETRAIMENTO SOCIAL NA JUVENTUDE: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL DO SILÊNCIO

Me. Paulo Roberto de Oliveira | ISTA

Os jovens estão cada vez mais retraídos socialmente, intimidados e silenciados dentro da cultura contemporânea. Percebe-se esse fenômeno pelas suas consequências, quais sejam: o aumento do uso de plataformas digitais e redes sociais, uso e abuso de drogas, aumento expressivo da violência e criminalidade, e principalmente, do suicídio. Nossa pesquisa objetiva-se primordialmente, em realizar uma abordagem fenomenológico-existencial desse fenômeno, que ultrapassa as questões da clínica psiquiátrica e terapêutica. A base teórica para a nossa análise é a cultura contemporânea, através do conceito narcísico-melancólico, que considera o individualismo narcisista a principal causa desse retraimento social dos jovens, pois, ao valorizarem o indivíduo, esquecem a simbolização posta pelo diálogo e pelo outro, bem como, temos ainda a pressão que a cultura atual coloca sobre os jovens na medida em que eles devem pertencer à essa forma cultural. Desse modo, as únicas alternativas são o retraimento (visto pela depressão), busca por afirmação nas redes sociais ou busca excessiva por consumo de objetos e drogas. Para tanto, utilizaremos o método bibliográfico e fenomenológico, realizando análises de comportamento social entre os jovens e recorrendo à literatura psicanalítica e filosófica de autores como Freud, Lacan e outros.

Palavras-chave: Narcisismo. Silêncio. Retraimento. Juventude. Existência.

O MÉTODO VER-JULGAR-AGIR COMO INSTRUMENTO PARA A EVANGELIZAÇÃO DAS JUVENTUDES NA ATUALIDADE

Mestrando Alailson Santos Souza | UNICAP

O presente artigo tem como objetivo analisar o método Ver-Julgar-Agir, como instrumento de evangelização para as juventudes na atualidade. Para o bom êxito deste trabalho, será apresentado um recuo histórico, através de pesquisa bibliográfica, em vista de observar a origem, o desenvolvimento e a pedagogia do método, na ação pastoral do Pe. Josephe Cardijn. Sua aplicação nos círculos bíblicos operários da Europa, sobretudo na juventude. Depois, destacará alguns aspectos do método, presente na exortação pós sinodal *Christus Vivit*. Sobretudo, no Capítulo VII. Em seguida apresentará algumas propostas pastorais de aplicação do método para a evangelização das juventudes na atualidade, em vista da formação integral dos jovens.

Palavras-chave: Método ver-julgar-agir. *Christus Vivit*. Juventudes. Evangelização.

GT 1

CONSIDERAÇÕES EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO SOBRE A DUPLA PERTENÇA VIVIDA POR JOVENS: uma categoria religiosa invisibilizada no Censo Religioso 2010

Me. Renato Carvalho de Oliveira | PUC Minas

A dupla pertença religiosa é uma expressão da diversidade religiosa no Brasil e vivida por categorias sociais, como as juventudes, mas não vista em dados estatísticos. A hipótese é que o pacto ainda vigente entre academia e estatística de só pesquisar o que está no Censo Religioso é uma estratégia de produtividade que repercute diretamente no objeto de pesquisa, a religião como diversidade de fenômenos, excluindo categorias que indicam outras vivências religiosas. A tese é que, por causa desse pacto, categorias não censitárias como a dupla pertença continuam invisibilizadas no Censo e na academia, ainda que exista como fato religioso vivido. O objetivo geral será o de analisar a dupla pertença como categoria religiosa vivida por jovens, mas ausente no Censo religioso 2010. Os objetivos específicos serão: (1) problematizar a omissão no Censo Religioso da dupla pertença como categoria religiosa; (2) discutir possibilidades de estudo científico da dupla pertença como fenômeno vivido por jovens. O método será a revisão bibliográfica. A metodologia do texto constará de duas partes: (a) problematização da ausência do duplo pertencimento no Censo; e (b) considerações para o estudo científico do fenômeno. Uma conclusão é que a dupla pertença de jovens compõe a “religião vivida”.

Palavras-chave: Dupla pertença religiosa. Censo 2010. Religião vivida. Juventudes.

PAPA FRANCISCO E A PRIMAVERA ECLESIAL: UMA REFLEXÃO TEOLÓGICO-PASTORAL SOBRE OS DEZ ANOS DO SEU PONTIFICADO A PARTIR DAS JUVENTUDES.

Mestrando Everton Brunaikovics Georgetti | PUC-SP

Este trabalho pretende apresentar uma reflexão teológico-pastoral sobre o pontificado do Papa Francisco e a primavera eclesial, tendo como base os dez anos do seu pontificado a partir das juventudes. Inicialmente desenvolve-se uma abordagem sobre o cenário eclesial e social onde predominam tendências extremistas e neoconservadoras que atingem fortemente as juventudes. Num segundo momento, será abordado que em meio a esse inverno do fechamento ao diálogo, a reflexão e ao diferente, verifica-se uma primavera eclesial no pontificado de Francisco que por meio do diálogo, entre o Evangelho e a sociedade contemporânea, vai iluminando os caminhos escuros e assombrosos dos dias atuais. Por fim, em meio aos desafios encontrados pelas juventudes na sociedade contemporânea, o pontífice percorre um caminho permanente de formação e respeito da consciência das juventudes. O método utilizado será o hermenêutico reflexivo, dando importância às fontes que brotaram das reflexões teológicas. Em suma, Francisco parece não ter medo de promover um caminho sinodal de diálogo com as juventudes, com a finalidade de compreender seus dramas e ao mesmo tempo acolher, a exemplo de Jesus de Nazaré, as pessoas respeitando o que existe de mais sagrado em cada uma delas, que é a sua consciência.

Palavras-chave: Juventude. Consciência. Primavera Eclesial. Jesus de Nazaré. Sociedade Contemporânea.

VÓS SOIS O AGORA DE DEUS: O CHAMADO DA JUVENTUDE NO MAGISTÉRIO DO PAPA FRANCISCO

Bel. Gustavo Escoboza da Costa | PUCPR

Lic. Matheus Manholer de Oliveira | PUPR

O pontificado do Papa Francisco oferece à Igreja uma nova perspectiva no que diz respeito ao protagonismo do jovem na comunidade eclesial. O discurso destinado aos jovens, outrora direcionado para o futuro, é agora trazido para o presente. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como principal objetivo compreender o chamado da juventude no magistério do Papa Francisco. Para tanto, utilizamos a abordagem de pesquisa qualitativa, através da metodologia de análise bibliográfica e documental, tendo como principal referência a Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Christus Vivit* do papa argentino, bem como os demais pronunciamentos dedicados à juventude em seu atual pontificado. Para Francisco, a vida do jovem não é uma promessa para o futuro, mas para o agora, ainda que este seja desacreditado dentro de sua própria comunidade. É no presente da história que o jovem chamado a ser testemunha do Evangelho de Cristo. Ademais, é também chamado à amizade com Deus, a ofertar sua vida e juventude para os outros, ao trabalho e ao amor. Em suma, o jovem não é o futuro, mas é o agora de Deus.

Palavras-chave: Juventude. Papa Francisco. Chamado. Jovens.

POR UM AGIR ÉTICO E RESPONSÁVEL NA HABITAÇÃO DO ECOSSISTEMA INTERATIVO

Mestrando Leidson de Farias Barros | FAJE | Bolsita CAPES

A possibilidade de um agir humano ético nos ambientes digitais deve nortear o habitar em rede e as novas formas de interação que são dadas nesse novo espaço. Nesses ambientes se desenvolve a experiência da relação virtual, e as interações estabelecidas nas redes sociais são exemplo desse tipo de vivência. Trata-se de um tipo de inter-relação desenvolvido a partir da experiência onlife, realidade hiperconectada, e que pede um novo humanismo, novas propostas éticas e morais. O ambiente digital atua como uma espécie de ecossistema midiático informativo, formado por conexões de redes ecológicas interativas. Levando-se em consideração esses aspectos, a proposta deste trabalho será estudar esta rede ecológica complexa, discutindo acerca do tipo de relação interpessoal que ali é desenvolvida. Ainda, buscaremos perceber as possibilidades e limites do ecossistema midiático, entendendo também as consequências éticas para os humanos, propondo um agir humanamente ético no ambiente digital que seja gerador de humanidade. A partir da pesquisa bibliográfica e da reflexão atual, buscar-se-á desenvolver esta reflexão. E, como conclusões, percebe-se a necessidade de uma proposta de equilíbrio que poderá ser encontrada em um novo humanismo, digital e integral, revelador de um agir humano ético e responsável no desenvolvimento de redes de relação num ecossistema de humanização.

Palavras-chave: Ética. Responsabilidade. Humanismo. Ambiente digital. Rede.

AS BEM-AVENTURANÇAS, EM MT 5,3-12: UMA LEITURA NA PERSPECTIVA DE SÃO TOMÁS DE AQUINO

Mestrando Richarde Barbosa Guerra | FAJE

Vivemos um tempo em que os valores da justiça, da moral e da ética foram relativizados e a geração do século XXI encontra-se sem boas referências. Podemos notar como as Bem-aventuranças, no Sermão da Montanha, em Mt 5,3-12 e o pensamento de São Tomás de Aquino, em várias questões da Segunda Parte da Segunda Parte (Secunda Secundae) da Suma Teológica, convergem em postos-chaves. Essa análise comparativa oferece uma rica oportunidade para explorar como a moralidade, a espiritualidade e a busca da virtude se entrelaçam na tradição cristã. Com o foco específico na questão do que é ser um verdadeiro discípulo de Cristo em um mundo relativista, concluiremos que muitas vezes para avançar precisamos buscar no passado as bases para a maturidade cristã.

Palavras-chave: Bem-aventuranças, Sermão da Montanha, Tomás de Aquino, Tradição Cristã, Virtudes.

INDICADORES COMPORTAMENTAIS DE CUIDADO: A TEORIA DO CUIDADO COMO SUPERAÇÃO DA BANALIZAÇÃO DA INDIFERENÇA QUE TENDE A UMA "DESORIENTAÇÃO GENERALIZADA" ESPECIALMENTE NA FASE DA JUVENTUDE.

Dr. Vilmar Dal Bó | Instituto Universitário Sophia, Figline Val D'Arno

Na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual, o Papa Francisco aponta para algumas realidades hodiernas que tendem para um aumento progressivo do relativismo, e conseqüentemente, uma desorientação generalizada, especialmente na fase tão vulnerável às mudanças da adolescência e juventude. (Cf. EG n. 64, p.47). A proposta do presente trabalho justifica-se na elaboração de indicadores comportamentais de cuidado, à luz da filosofia do cuidado, como resposta a uma cultura hodierna em que prevalece o individualismo e a banalização da indiferença, inclusive entre os jovens. A metodologia do trabalho situa-se em uma pesquisa qualitativa de abordagem bibliográfica a partir das linhas pastorais da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, e da fenomenologia do cuidado de Martin Heidegger e das filósofas italianas Luigina Mortari e Elena Pulcini. Por fim, pretende-se definir indicadores comportamentais de cuidado que inspire a vivência de uma cultura de cuidado intergeracional.

Palavras-chave: Juventude. Relativismo. Filosofia do Cuidado. Indicadores.

O PROJETO DE VIDA E FUTURO: ESPAÇOS SALESIANOS COMO POSSIBILITADORES DE REFLEXÃO

Ma. Patrícia Machado Vieira | Faculdade Dom Bosco

Me. Thiago Amorim Caminada | Faculdade Dom Bosco

O trabalho pastoral, desde muito tempo, preocupa-se com o cuidado e o desenvolvimento do projeto de vida dos sujeitos em seus múltiplos âmbitos e dimensões. Nas escolas, essa reflexão tornou-se mais presente, para além do vestibular e da escolha profissional, nos últimos anos com a aprovação da BNCC para o Ensino Médio (BRASIL, 2018). Ela prevê um trabalho sistemático e integrado ao currículo que contemple as diversas dimensões do Projeto de Vida. Nas presenças salesianas do Sul do Brasil – escolas de educação básica, obras sociais e paróquias – trabalhar o projeto de vida é uma proposta educativo-pastoral. Dessa forma, ao realizar uma pesquisa sobre o perfil dos jovens, na qual participaram 800 jovens numa abordagem qualitativa de análise, demos especial ênfase a essa temática, buscando compreender quais as suas perspectivas de futuro, seus sonhos e como reconhecem os espaços salesianos como promotores da reflexão sobre o próprio projeto de vida. Concluiu-se que, apesar de já ser reconhecido como um espaço que possibilita a reflexão sobre a temática, ainda existem oportunidades de qualificar o processo desenvolvido. Parece fundamental darmos passos no desenvolvimento da autonomia para assumir a própria vida, como protagonistas, e o apoio necessário para realizar escolhas, além de algumas pistas de atuação.

Palavras-chave: Projeto De Vida; Salesianos; Juventudes

“VEJO NA TV O QUE ELES FALAM SOBRE O JOVEM NÃO É SÉRIO” – REPRESENTAÇÕES MIDIÁTICAS SOBRE OS JOVENS SEM-RELIGIÃO

Mestrando Paulo Vinícius Faria Pereira | PUC Minas | Bolsista CAPES

Doutorando Wagner Ferreira Vaz | PUC Minas

O crescimento notável da população sem-religião, especialmente entre os jovens, levanta questões cruciais sobre o que motiva essa tendência. O estudo das juventudes se mostra essencial nesse contexto, considerando a diversidade de experiências e perspectivas que essa faixa etária abarca. Da mesma forma, os sem-religião não são um grupo homogêneo, pois suas escolhas e caminhos até a não filiação religiosa variam significativamente.

Nesse contexto, este resumo se propõe a analisar as representações midiáticas contemporâneas sobre o fenômeno dos sem-religião entre as juventudes. O discurso midiático desempenha um papel relevante na construção de estereótipos e na formação de opiniões sobre essa crescente parcela da população. Portanto, é fundamental examinar como a mídia aborda esse fenômeno, se o faz com seriedade e profundidade ou se recorre a estereótipos e generalizações simplistas.

A compreensão das representações midiáticas sobre os jovens sem-religião contribui para um diálogo mais informado e inclusivo sobre a diversidade de crenças e valores na sociedade contemporânea. Este estudo busca jogar luz sobre as complexidades dessa realidade, desconstruindo generalizações e promovendo uma visão mais precisa e empática das experiências e motivações dos jovens sem-religião.

Palavras-chave: Sem religião. Juventude. Mídia.

A FORMAÇÃO RELIGIOSA E O ESPAÇO VIRTUAL: O PAPEL DAS COMUNIDADES VIRTUAIS NA VIDA RELIGIOSA DOS JOVENS

Me. Neimar Plack Brauwiers | FTSA

Graduando Alexandre Matter | UNIFIL

A tecnologia possibilita que a atual geração de jovens amplie suas relações humanas, criando comunidades religiosas virtuais, que integram pessoas dos mais diversos locais e culturas, um novo modo de interação religiosa. Desta forma, o objetivo da presente pesquisa é verificar qual é o papel das comunidades virtuais na formação religiosa dos jovens. A metodologia utilizada é a pesquisa teórica em livros, artigos e sites. Para tal, ao acessar qualquer rede social, facebook, instagram e similares, é fácil encontrar comunidades ou grupos que tem como intenção compartilhar a vivência religiosa, sendo um espaço virtual que possibilita a troca de experiências. Diante disto, James K. A. Smith argumenta que a formação religiosa humana está atrelada ao desejo, ou seja, busca o que lhe faz sentir bem, e nisso as comunidades virtuais entram como pontos de conexão, um espaço comum virtual, onde o jovem pode se conectar com seus pares e com a divindade, encontrando um lugar onde se sentir bem. Portanto, o papel das comunidades religiosas virtuais está em promover um espaço de conexões, possibilitando aos jovens uma vida religiosa comunitária que integra o compartilhar de experiências e a vivência espiritual.

Palavras-chave: Tecnologia. Comunidades religiosas. Virtual. Conexão.

INFLUÊNCIA DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO NA ENCÍCLICA EVANGELII GAUDIUM

Mestrando José Genilton Costa dos Santos | Universidade Federal de Sergipe

Esta pesquisa objetiva investigar a influência da Teologia da Libertação na América Latina e seu impacto na doutrina e na prática da Igreja Católica na região. Busca-se compreender o desenvolvimento histórico dessa corrente teológica, desde suas raízes no contexto do Concílio Vaticano II até suas declarações em conferências e práticas eclesiais. Examina as interações da Teologia da Libertação com conferências importantes, como as de Petrópolis, Gaia, Medellín e Puebla, e destaca seu papel na promoção da justiça social e da inclusão dos marginalizados por meio das Comunidades Eclesiais de Base (CEB's). Além disso, analisa a relação entre a Teologia da Libertação e a Teologia do Povo, identificando pontos de convergência e diferenças em suas abordagens teológicas e práticas. Por fim, investiga as interações e influências mútuas entre a Teologia da Libertação e o Protestantismo na América Latina. Esta pesquisa utilizará uma bibliografia abrangente, envolvendo uma metodologia de revisão crítica de fontes que abordam a Teologia da Libertação na América Latina. Esta pesquisa contribuirá para uma compreensão mais profunda das conexões entre teologia e ação social na região, destacando a relevância contínua da Teologia da Libertação para o pensamento teológico e a prática eclesial na América Latina e além dela.

Palavras-chave: Teologia da Libertação. Igreja Católica na América Latina. Justiça Social e Inclusão

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Elton Vitoriano Ribeiro | FAJE

Prof. Dr. Afonso Tadeu Murad | FAJE

Prof. Dr. Carlos Ribeiro Caldas Filho | PUC Minas

Profa. Ediana de Souza Soares | SEE/MG

Profa. Ma. Evane Adegundes Soares Lima | SEE/MG

Prof. Me. Joilson de Souza Toledo | PUC Rio

Prof. Dr. Paulo Agostinho de Souza Baptista | PUC Minas

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Daniel de Luca Noronha | FAJE

Prof. Me. Daniel Ribeiro de Almeida Chacon | UEMG e EUCV

Prof. Dr. Fabiano Veliq | FAJE e PUC Minas

Prof. Dr. Fabiano Victor de Oliveira Campos | PUC Minas

Profa. Dra. Giseli do Prado Siqueira | PUC Minas

Profa. Dra. Patrícia Simone do Prado | ISTA e PUC Minas

Profa. Dra. Silvia Maria Contaldo | FAJE e PUC Minas

Prof. Dr. Wellington Teodoro da Silva | PUC Minas



SIMPÓSIO INTERNACIONAL FILOSOFIA - TEOLOGIA & CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

XVIII SIMPÓSIO INTERNACIONAL FILOSÓFICO-TEOLÓGICO – FAJE
X SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS DA RELIGIÃO - PUC Minas

JUVENTUDES

realidades e perspectivas

FACULDADEJESUITA.EDU.BR

EVENTO PRESENCIAL E ON-LINE

Realização:



Apoio:

MAGS
BRASIL



leitura
DISTRIBUIDORA DE LIVROS



EDITORA
VOZES



Solare